



B0355

FATORES QUE FAVORECEM A INTERRUPÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

Tabatha Marina Trevizor Garcia (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Fernanda Klein Marcondes (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O objetivo deste estudo é avaliar os fatores que podem interromper a amamentação natural, e investigar a percepção das mães sobre a influência de fatores estressantes sobre o aleitamento materno. Serão entrevistadas 60 mulheres, que têm filhos, entre funcionárias não docentes, docentes e alunas da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP, Piracicaba – SP. Os dados parciais correspondem a 12 mulheres, dentre as quais, todas responderam que desejavam amamentar seus filhos, e 11 realmente amamentaram. Dentre estas, 8 mulheres procederam à amamentação exclusiva durante 3 meses (n = 2), 4 meses (2), 6 meses (3) e 10 meses (1), e 3 mulheres amamentaram de forma predominante mas não exclusiva. Oito mulheres relataram ter recebido ajuda familiar para amamentar, e 3 não tiveram qualquer tipo de ajuda. Com relação à influência de fatores estressantes, quatro mulheres perceberam que o estresse reduzia a quantidade do leite produzido (n = 2) ou alterava o comportamento do bebê (n=2). Todas as mulheres responderam que a amamentação trouxe benefícios para mãe e para o bebê, principalmente com relação à saúde do bebê (6), afeto entre mãe e filho (4) e felicidade própria (1). Ainda não é possível apresentarmos conclusões devido ao tamanho amostral obtido até o momento.

Aleitamento materno - Desmame precoce - Aleitamento exclusivo